

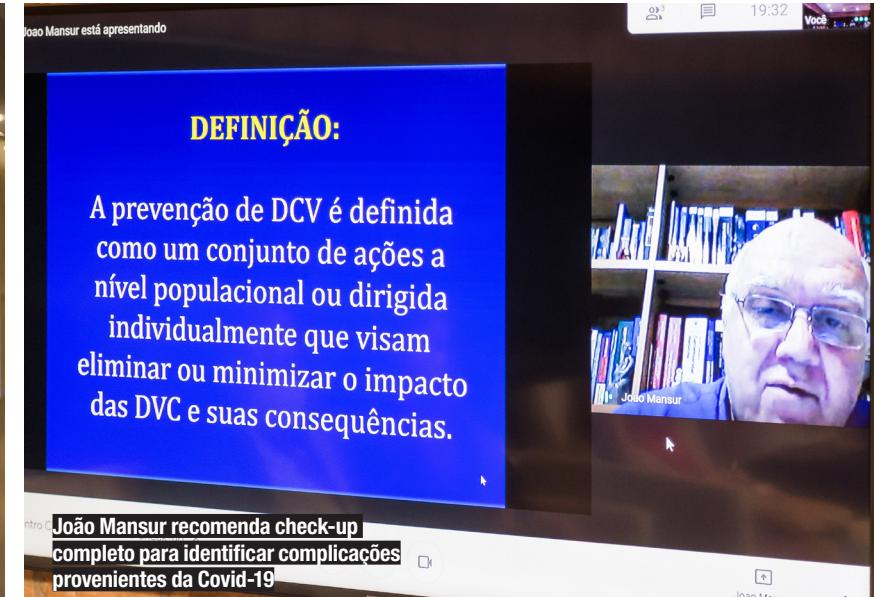
Recuperados de Covid-19 podem ter sequelas no coração

Em debate na Med-Rio, cardiologistas João Mansur e Claudio Benchimol alertam para o surgimento de arritmias, inflamação no órgão e cardiopatia por estresse

A Covid-19 é conhecida por afetar vias respiratórias, sobretudo. Entretanto, já se conhece sequelas em diferentes órgãos, especialmente o coração. 10 milhões morreram por enfarto durante a pandemia no mundo. Para tratar do assunto, a Med-Rio Check-up recebeu os cardiologistas Dr. João Mansur, chefe do setor no Hospital Samaritano, e Dr. Claudio Benchimol, membro titular da Academia Nacional de Medicina, em 15 de fevereiro, em Botafogo.

Eles foram convidados do sexto “Encontro Científico com a Prevenção”, evento promovido pela clínica especializada em medicina preventiva, que celebra 30 anos.

— Em pacientes recuperados de coronavírus, temos visto arritmias, miocardites, que são inflamações no órgão, e cardiopatia por estresse, também conhecida como síndrome do coração partido. Muitos doentes de coronavírus, ao se restabelecerem de uma entubação, ficam muito estressados emocionalmente. As pessoas ficam fragilizadas — explicou João Mansur.



“O RECAZO QUE PRECISAMOS DAR É QUE ESSE PACIENTE FAÇA UM CHECK-UP COMPLETO PARA SABER SE ESTÁ COM ALGUMA COMPLICAÇÃO PROVENIENTE DE COVID”

DR. JOÃO MANSUR

A cardiopatia por estresse tem sido recorrente em mulheres que já passaram da menopausa, pois a queda do hormônio estrogênio facilita problemas no miocárdio.

O médico sugere uma investigação mais profunda em casos de cansaço extremo, falta de ar e palpitações no peito.

— O recado que precisamos dar é que esse paciente faça um check-up completo para saber se está com alguma complicações proveniente de Covid — advertiu Mansur.

20% da população mundial, acima de 18 anos, se tornará hipertensa. O alerta é de Claudio Benchimol, professor adjunto de Cardiologia da UFRJ e da UERJ.

— Além do consumo de bebida alcoólica em excesso, o ser humano tem consumido 12 gramas de sal por dia quando o ideal é de 4 a 6 gramas, pois retém muito sódio e aumenta

a pressão. As mulheres, principalmente, consomem refrigerantes, que não contém açucares, achando que isso pode ser bom, mas essas bebidas contém uma quantidade absurda de sódio — alertou Benchimol.

Quando se associa colesterol alto com tabagismo, obesidade e o estresse, aumenta o risco de hipertensão. O estilo de vida é a melhor forma de evitá-la, para Benchimol:

— Para manter um estilo de vida saudável, é necessário realizar pelo menos 150 minutos de atividade física, de leve a moderada,

por semana, manter uma alimentação nutritiva e praticar a prevenção.

— A maioria dos hipertensos é assintomática, por isso a importância de fazer um check-up periódico, principalmente a partir dos 40 anos — comentou Benchimol.

A Med-Rio tem funcionado normalmente, observando os cuidados necessários para a segurança dos clientes na pandemia. As unidades contam com atendimento digital e se adequaram à LGPD, introduzindo cuidados de proteção cibernética. Cada cliente possui um

prontuário médico on-line. Após os exames, pacientes podem ser atendidos via telemedicina.

Resultados de exames são emitidos em 24 horas, acessíveis via aplicativo. Nas unidades Botafogo e Barra da Tijuca, a Med-Rio promove check-ups médicos completos, realizados por equipes médicas altamente especializadas, apoiadas por equipamentos de última geração.

FALE COM A MED-RIO
 (21) 2546-3000 e 3252-3000
medrio.com.br